

Romano, E., & Bonito, J. (2017). Formação de professores em educação especial: Um estudo de educação comparada entre Brasil e Portugal. B. D. Silva, L. S. Almeida, A. Barca, M. Peralbo, & R. Alves (orgs.), *Livro do Programa e Resumos das Comunicações do XIV Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia* (Vol. I, p. 181). Braga: Universidade do Minho. [ISBN 978-989-8525-52-9]

Formação de professores em educação especial: Um estudo de educação comparada entre Brasil e Portugal

Teacher training in Special Education: A comparative study between Brazil and Portugal

Edith Romano*, Jorge Bonito**

* CEDUC da Universidade Federal de Roraima, Brasil ** Universidade de Évora. CIDTFF da Universidade de Aveiro, Portugal

Resumo

Garantir às pessoas com necessidades educativas especiais o direito de acesso ao conhecimento socialmente acumulado e à convivência social em espaços escolares em que se encontrem efetivamente incluídas, é um desafio que se coloca para diferentes sociedades no presente momento. Fundamental para que a educação escolar em contexto inclusivo se efetive, é formar professores do ensino regular e professores de educação especial aptos a construir estratégias pedagógicas que viabilizem que este processo ocorra com sucesso, aqui entendido o sucesso como efetiva participação social dos estudantes e acesso ao currículo. Este trabalho, objetiva apresentar um estudo comparativo entre Brasil e Portugal acerca do modo como estes países vêm enfrentando o desafio de formar professores para a educação especial numa perspectiva inclusiva, destacando-se as semelhanças e diferenças nos caminhos adotados, não apenas no plano normativo e legal, mas também no plano da formação que vem sendo vivenciada, em especial no caso português, por docentes da educação especial e formadores de professores. Desenvolvido na perspectiva de educação comparada em abordagem sócio-histórica, apresentamos um percurso de pesquisa que partiu de análise do ordenamento legal da área nos dois países. No recorte selecionado para esta

comunicação, apresentamos resultados que procedem da análise de entrevistas a docentes de disciplinas, que tem por objeto as necessidades educativas especiais, e coordenadores de cursos de mestrado em educação especial de instituições portuguesas, dando destaque aos sentidos construídos por estes sujeitos para esta formação. É possível identificar, como elemento central, que existem diferenças relevantes na perceção quanto ao conceito de inclusão dos alunos com necessidades educativas especiais nos dois países. Estes diferentes sentidos atribuídos à inclusão acabam por ser determinantes em três eixos de análise: a quantidade e qualidade dos apoios especializados a serem oferecidos ao público-alvo da educação especial; as relações dos professores do ensino regular com os seus alunos; e a forma como os professores especializados em educação especial se articulam com os seus colegas do ensino regular nos ambientes escolares dos dois países.

Palabras chave: necessidades educativas especiais, formação de professores, Educação Especial